

DIVERSIDADE E PRÁTICAS NA AGRICULTURA FAMILIAR: A agroindústria de queijo de coalho da Comunidade de Tiasol, Tauá-CE

João Bosco Cavalcante Araújo¹; José Carlos Machado Pimentel¹; Francisco Fábio de Assis Paiva¹; Francisco de Assis Marinho¹; Evelinne Maria B. de A. C. Feitoza². ¹Embrapa Agroindústria Tropical. ²Bolsista Embrapa Agroindústria Tropical. Rua Dra. Sara Mesquita nº. 2270, Planalto PICI, CEP 60511-110, Fortaleza – CE, bosco@cnpat.embrapa.br

O sistema produtivo tradicional no município de Tauá no Estado do Ceará, é desenvolvido por agricultores familiares em atividades agrícolas, pecuária e agricultura. Essas atividades constituem uma importante combinação visto que a produção resultante das atividades destina-se, essencialmente ao consumo familiar e à venda do excedente nos mercados próximos. De modo geral, a atividade de pecuária leiteira predomina nas propriedades, e os agricultores trabalham na produção de queijo, como fonte de renda, mas merece destacar a participação da ovinocaprinocultura na renda familiar. Sendo que a atividade que de fato produz entrada de dinheiro semanal para o agricultor é a produção de queijo de coalho, fabricado de maneira artesanal, em um processo com baixo padrão de qualidade. Tendo a variação dos preços, formado pelo mercado local e, uma influência efetiva na vulnerabilidade dos produtores, e com exíguo poder de barganha dos mesmos. A Embrapa Agroindústria Tropical através do Projeto Melhoria na produção e processamento do queijo de coalho de agricultores familiares de Tauá-CE, financiado pelo Banco do Nordeste vem desenvolvendo atividades junto a Comunidade de Tiasol naquele município, visando a melhoria na qualidade do queijo de coalho. Já foram realizados cursos de Boas Práticas Agrícolas – BPA's e Boas Práticas Alimentares – BPA's, visitas técnicas com a comunidades em diversas empresas produtoras de queijo. Foi construída uma unidade para treinamento dos produtores da comunidade e entorno. Foram distribuídos quinze kti's compostos por mesa, prensa, cuba, panela, lira, peneira e termômetro, dessa forma procurando implantar um determinado padrão de qualidade para o queijo de coalho, baseado na higiene e qualidade da matéria prima, o que possibilitara uma melhor inserção no mercado consumidor. O Projeto objetiva através da produção de queijo de coalho gerar renda e emprego. Como também, promover a competitividade e sustentabilidade das propriedades familiares, levando em conta a diversidade, os recursos naturais e a estrutura social, dessa forma possibilitando a inserção de novas práticas e relações de troca com o mundo exterior.

Palavras-Chave: agricultura familiar, queijo de coalho, pecuária leiteira.

Temas: Sustentabilidade e agricultura familiar no Semi-Árido
Realizado por: ^{ACEG:} UFC e Fundação Romualdo Adenauer